NOSSO COMPUTADOR HIPOTÉTICO UM COMPUTADOR REAL

READ

WRITE

STORECONST

LOAD

STORE

JUMP

ADD, MULT, DIV

READ E WRITE:

NÃO EXISTEM

CPU NÃO COMUNICA-SE COM PERIFÉRICOS

INTERFACES

DRIVE DRIVER

INTERFACES

DRIVE: DISPOSITIVO FÍSICO

INTERFACE: PLACA
CONTROLADORA DO DRIVE

DRIVER:

???????

DRIVER:

É O SOFTWARE QUE CONVERSA COM A PLACA CONTROLADORA DO DISPOSITIVO.

NORMALMENTE É DESENVOLVIDO PELO FABRICANTE DO DISPOSITIVO E INCORPORADO AO

SISTEMA OPERACIONAL.

COMO TUDO ISSO É FEITO ? ? ? ?

NORMALMENTE NÃO É PERMITIDO A UM PROGRAMA DE USUÁRIO FAZER OPERAÇÕES DE INPUT/ OUTPUT. ESSAS OPERAÇÕES SÃO DE RESPONSABILIDADE DO SO.

ATRAVÉS DE UMA CHAMADA DE SISTEMA (SYSTEMA) FEITA PELO PROGRAMA DO USUÁRIO.

SEMPRE QUE UM PROGRAMA DE USUÁRIO NECESSITA DE UM SERVIÇO DO SO ELE O SOLICITA ATRAVÉS DE UM SYSTEM CALL. MAS O QUE É UM SYSTEM CALL, COMO ISSO PODE SER FEITO ???????

NADA MAIS É DO QUE INSTRUÇÃO DE MÁQUINA: INSTRUÇÃO QUE CAUSA INTERRUPÇÃO.

SÃO CHAMADAS DE INTERRUPÇÕES POR SOFTWARE!

OH LOCO SO!

ENTÃO NÃO EXISTEM READ, WRITE, NADA DISSO ???

EXISTEM SIM MAS EM FORMA DE PROCEDURES OU CLASSES JÁ PRONTOS, NORMALMENTE, DISPONIBILIZADOS NA BIBLIOTECA DA LINGUAGEM QUE FOI UTLIZADA PARA CONSTRUIR O PROGRAMA DO USUÁRIO.

NO INTERIOR DE UM
READ

OU DE UM

SYSTEM.OUT.PRINTLN

CERTAMENTE EXISTIRÁ
UM SYSTEM CALL

UM SYSTEM CALL É ENTÃO UMA INSTRUÇÃO DE MÁQUINA (POR EXEMPLO: INT 21) QUE QUANDO EXECUTADA PELA CPU FAZ COM QUE O CONTROLE PASSE PARA O SO, OU SEJA, A CPU DEIXA DE EXECUTAR O PROGRAMA DO USUÁRIO QUE SOLICITOU O SERVIÇO E VAI EXECUTAR UM TRECHO DO SO.

QUE TRECHO SERIA ESSE ????

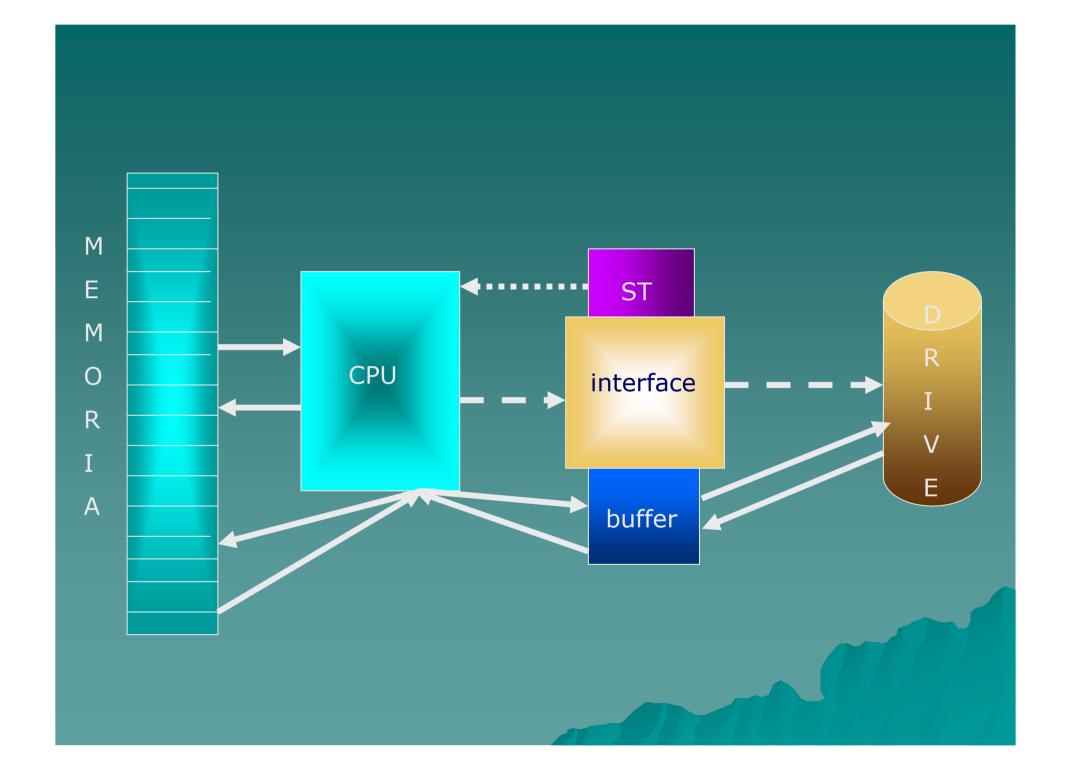
ESSE TRECHO CORRESPONDE AO TRATADOR DAQUELA INTERRUPÇÃO OCORRIDA E NORMALMENTE É O DRIVER DO DISPOSITIVO ENVOLVIDO.

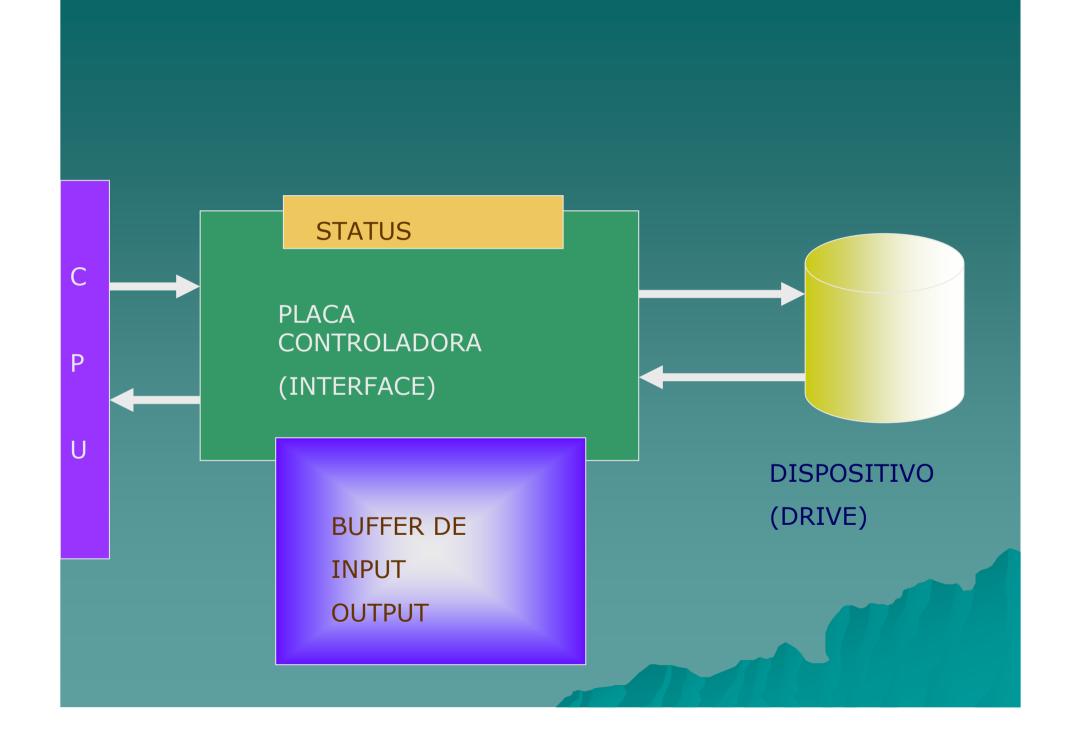
OU SEJA, É AQUELE SOFTWARE FORNECIDO PELO FABRICANTE DO DISPOSITIVO QUE FOI INCORPORADO AO SO QUANDO DA SUA INSTALAÇÃO.

É SOMENTE ESSA A FUNÇÃO DO DRIVER ?????

NÃO, ELE TAMBÉM TRATARÁ A INTERRUPÇÃO (DE HARDWARE AGORA) CAUSADA PELA PLACA CONTROLADORA DO DISPOSITIVO QUANDO DA CONCLUSÃO DA OPERAÇÃO.

HÁ ALGUNS ANOS ESSAS PLACAS CONTROLADORAS OU **ESSAS INTERFACES** ERAM EXTREMAMENTE SIMPLES E CONSTITUIAM UM ENORME GARGALO NA COMPUTAÇÃO





HOJE ESSAS PLACAS SÃO VERDADEIROS COMPUTADORES ESPECIALIZADOS EM INPUT/OUTOUT, COM:

INTERRUPÇÃO E DMA

O QUE MAIS QUE A NOSSA POBRE MÁQUINA NÃO TEM??

REGISTRADORES: A COITADA SO TEM UM! O ACUMULADOR (ACC)

QUANTOS REGISTRADORES POSSUE UMA MÁQUINA REAL???

DEPENDE TOTALMENTE DA ARQUITETURA DO PROCESSADOR MAS A MAIORIA:

ACC

PC

SP

ST

RI

ATUALMENTE APRESENTAM-SE DUAS LINHAS DE ARQUITETURAS DE COMPUTADORES BEM DISTINTAS:

CISC:

COMPLEX INSTRUCTION SET COMPUTER

RISC:

REDUCED INSTRUCTION SER COMPUTER

CARACTERISTICAS DAS ARQUITETURAS CISC:

- •CONJUNTO GRANDE DE INSTRUÇÕES;
- •FORMATOS COMPLEXOS DE INSTRUÇÕES;
- MICROPROGRAMAÇÃO
- •PERFORMANCE MENOR EM ALGUNS ASPECTOS

CARACTERISTICAS DAS ARQUITETURAS RISC:

- •CONJUNTO PEQUENO DE INSTRUÇÕES;
- •FORMATOS SIMPLES DE INSTRUÇÕES;
- •OPERANDOS SEMPRE EM REGISTROS;
- •MODOS SIMPLES DE ENDEREÇAMETO À MEMORIA

RISC:

DEC ALPHA

SPARC

MIPS

POWERPC

CISC: FAMÍLIA X86 (desktops)

ARQUIVOS FONTES

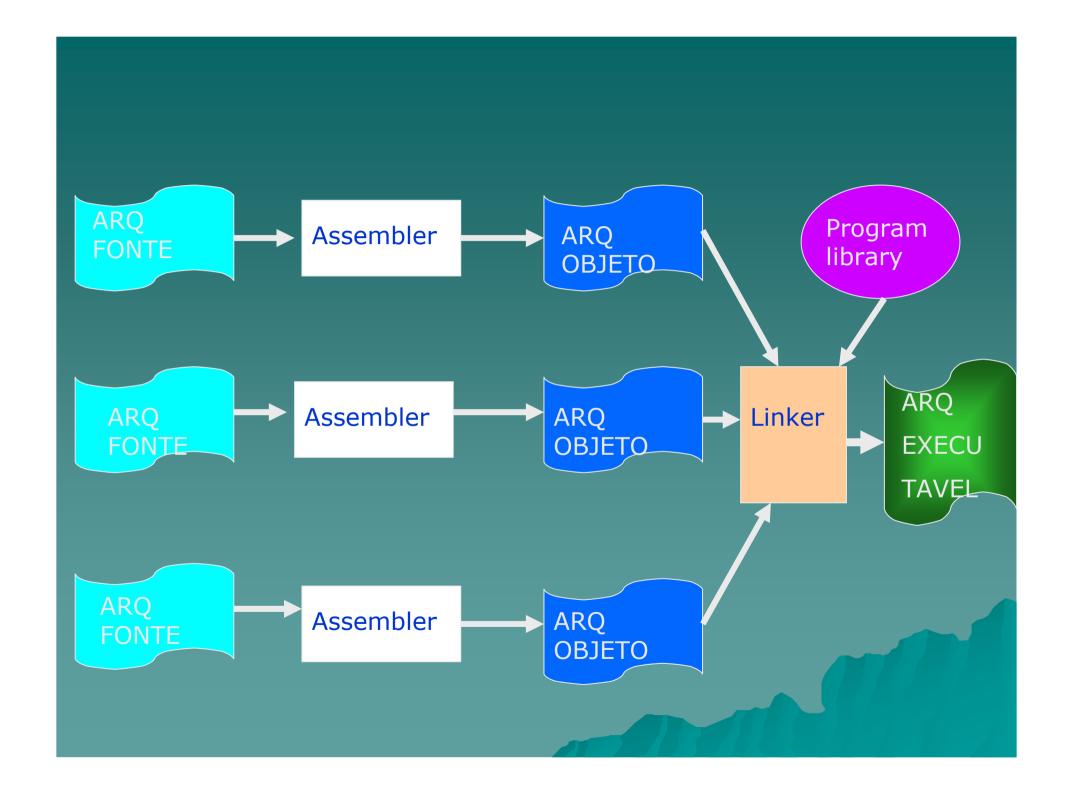
ASSEMBLER

ARQUIVOS OBJETOS

LINKER

BIBLIOTECAS

ARQUIVOS EXECUTÁVEIS

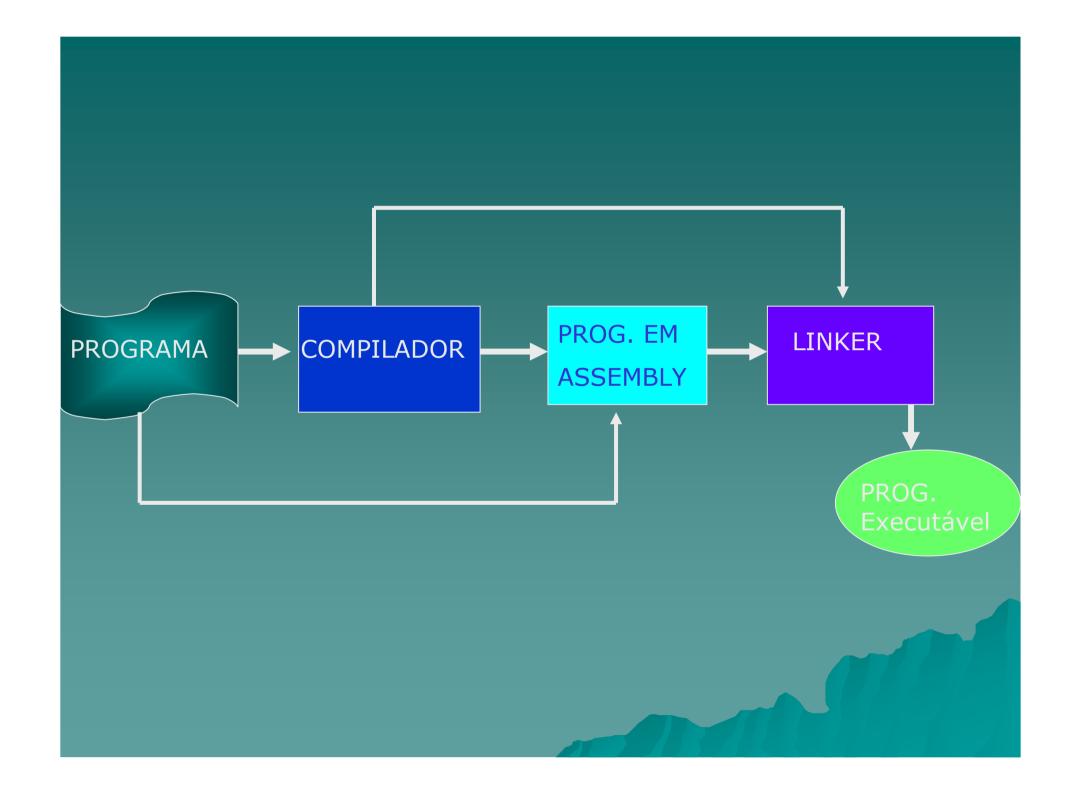


ASSEMBLER:

UM PROGRAMA QUE TRADUZ UMA VERSÃO SIMBÓLICA DE UMA INSTRUÇÃO NA SUA VERSÃO BINÁRIA.

ASSEMBLY:

UM PROGRAMA ESCRITO
UTILIZANDO INSTRUÇÕES
SIMBÓLICAS



.....

.....

.......

00100100001001011101010001010010100100001010000100100010001

O QUE É A MÁQUINA DO RODRIGO?

RODRIGO CONSTRUIU UM SIMULADOR PARA A NOSSA MÁQUINA HIPOTÉTICA

O QUE É A MÁQUINA VIRTUAL JAVA: JVM ???